



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 181
QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2017
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR



ONU

**CONGO
DIREITOS
HUMANOS**
Pelo menos 400 mil
crianças sofrem de
desnutrição aguda
no Congo

MUNDO | 8

EDUCAÇÃO

GOVERNO REAFIRMA META DE 200 MIL BOLSAS UNIVERSITÁRIAS ATÉ O FINAL DE 2018

Cristina Cabral



Cerca de 50 representantes de faculdades e universidades se reuniram com o governador Marconi Perillo para discutir o assunto

POLÍTICA | 3

MUDANÇA TRANSPLANTES

Novos critérios definem morte encefálica e afetam doação de órgãos

SAÚDE | 10



Freepik

ALTA

ACIDENTES

Indenizações por morte no trânsito crescem 24% em relação a 2016

BRASIL | 11

REDUÇÃO

TAXA SELIC

BC sinaliza que pode fazer novo corte na taxa básica de juros em fevereiro

ECONOMIA | 4

SOLIDARIEDADE

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

OVG e Governo de Goiás distribuem brinquedos em grande evento no Goiânia Arena

CIDADES | 6

INDICIAMENTO

CPMI da JBS: relatório pede indiciamento de Janot, irmãos Batista e mais três

Se aprovado na Comissão, o relatório é enviado como um documento de sugestões para os órgãos competentes

Odeputado Carlos Marun (PMDB-MS) pediu, no relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da JBS, o indiciamento do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e do procurador da República Eduardo Pellela, que foi chefe de gabinete de Janot. Os dois, acusados pelo relator dos crimes de prevaricação e abuso de autoridade, se negaram a comparecer à Comissão para prestar esclarecimentos.

No relatório de 326 páginas, Marun também pede o indiciamento dos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos da JBS e sócios do grupo J&F, e do ex-executivo da JBS, Ricardo Saud, e do ex-procurador da República Marcelo Miller. Os irmãos Batista e Saud compareceram à CPMI e exerceram o direito constitucional de permanecer calados. Já Miller respondeu às perguntas dos parlamentares, mas não convenceu o relator.

No caso dos irmãos Batista,

Marun pede o indiciamento deles pelos crimes de corrupção ativa, uso indevido de informação privilegiada e manipulação de mercado. O indiciamento de Saud por é pedido por motivo de corrupção ativa e o de Miller, por corrupção passiva e improbidade administrativa, entre outros.

O relator da CPMI concluiu que as acusações de Rodrigo Janot que levaram às duas denúncias contra o presidente da República, Michel Temer, são infundadas.

Para Marun, as práticas dos executivos da J&F reveladas com as operações policiais, que ele avaliou no documento como “espúrias”, fizeram com que o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, aproveitasse a oportunidade e o cargo que ocupava para “dar azo a uma infundada acusação em face do presidente da República”. Ele considerou que a acusação “estava calcada em meios de prova frágeis e inidôneos produzidos

pelos irmãos Batista, que lhe garantiram, através da concessão do Parquet, a completa imunidade penal e a manutenção dos bens de sua propriedade que foram angariados mediante a empreitada criminosa ao longo do tempo, além da subscrição do pacto em tempo recorde”, destaca o documento.

Ainda em defesa de Temer, Marun acusa o ex-procurador-geral da República de tentar, “com seu ato travestido de legalidade, derubar o representante máximo da democracia brasileira, visto que, caso tivesse ocorrido o regular processamento da exordial acusatória, estaria ele impedido de continuar governando a nação”

O relator da CPMI também destaca que toda a acusação teve apenas como fundamento a gravação de uma conversa travada entre o presidente da República e Joesley Batista o que, segundo Marun, não revela a prática de qualquer ato criminoso por parte de Temer.



Antonio Augusto / Câmara dos Deputados

Sobre o encontro de Temer e Joesley fora da agenda oficial, no Palácio do Jaburu, no qual o empresário gravou o diálogo com o presidente, o deputado disse que “trata-se de atividade inerente ao mandato lidar com autoridades e com os maiores representantes do empresariado nacional, visando ao bem da sociedade brasileira. Cabe destacar, por oportuno, que tal atividade ocorre diuturnamente em todos os Poderes da República, fazendo parte do próprio ofício da autoridade”, justificou.

O deputado Carlos Marun pede que o relatório seja encan-

minhado aos órgãos estaduais e federal do Ministério Público e também às polícias estaduais à Polícia Federal, conforme as respectivas competências e atribuições, para ciência dos indiciamentos levados a efeito pela CPMI e providências pertinentes.

A comissão foi instalada em 5 de setembro deste ano, para investigar, no prazo de até 120 dias, irregularidades envolvendo a empresa JBS em operações realizadas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2007 e 2016.

PREVIDÊNCIA

Relator da reforma da Previdência pede calma para aprovar proposta

O relator da reforma da Previdência na Câmara, Arthur Maia (PPS-BA), afirmou que a data de votação da proposta não é significativa. Ele pediu calma e destacou que o importante é que a reforma possa ser aprovada com folga de votos, seja na próxima semana ou no ano que vem.

“Não há porque esse afogadilho, vamos trabalhar no sentido de fazer a discussão e, ao final, votar a reforma. Vamos tocar isso com calma,

porque a reforma será votada no momento em que houver o número mínimo de votos suficientes para sua aprovação”, ressaltou.

O deputado calcula que a proposta já tem o apoio de cerca de 290 deputados, e que a equipe governista ainda está trabalhando em busca dos votos restantes para atingir o quórum mínimo de 308 entre os 513 deputados. Ele acredita que pelo menos a fase de discussão, em plenário, poderá ser encerrada até

semana que vem para deixar a proposta pronta para ser votada.

O parlamentar admitiu que há demandas para fazer mudanças no texto, mas ressaltou que só vai alterar seu relatório se houver compromisso de que os pedidos se reverterão em votos.

“Muitos deputados me dizem que há problema de mérito e outros que a questão é política. Eu, como relator, só tenho aceitado discutir qualquer assunto desde que me

falem quantos votos serão aterados com aquela determinada mudança. Não tem voto, não tem mudança.”

Maia adiantou, no entanto, que “o núcleo duro da PEC” não será alterado, como os pontos que impedem aposentadorias com valores superiores ao teto do INSS, o fim da aposentadoria por tempo de contribuição e a instituição da aposentadoria por idade mínima.

Desde cedo, cerca de 100 trabalhadores rurais do Distrito Fe-

deral e de Goiás protestam contra a reforma da Previdência em uma das principais entradas da Câmara. Os manifestantes exibem cartazes e fazem “apitação” para chamar a atenção dos deputados.

Os manifestantes integram a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e argumentam que, se a PEC for aprovada, os trabalhadores rurais perderão direitos e os deputados que votarem a favor não se reelegerão.


**DIÁRIO
CENTRAL**
Diretor Administrativo

Reinaldo Netto Atassio

Diretor Comercial

Thiago Moura Fé

Redação

 Caroline Morais
 Giullya Franco
 Regiane Vasconcellos

Editor de Arte

Décio Parma

Colunistas

 Divino Olávio
 Rafael Vilela
 Marcos Vinícius Rabelo

Tiragem:

 Atende a Lei
 Estadual nº 17.928/12

Circulação:

Estado de Goiás

Telefone:

(62) 3207-5614

EDUCAÇÃO

Governo reafirma meta de 200 mil Bolsas Universitárias até o final de 2018



Cristina Cabral

O governador Marconi Perillo reafirmou nesta semana, em encontro de confraternização com reitores e dirigentes de instituições de ensino superior parceiras da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na Bolsa Universitária, que o Governo de Goiás vai cumprir a meta de alcançar 200 mil estudantes beneficiados com o programa até o final de 2018. A reunião foi no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, com participação de cerca de 50 representantes de faculdades e universidades.

Já se encontra em andamento na OVG, a gestora da Bolsa, o processo de inclusão de novos beneficiados em fevereiro de

Cerca de 50 representantes de faculdades e universidades se reuniram com o governador Marconi Perillo para discutir o tema

2018. No segundo semestre, a seleção de novos alunos permitirá concretizar o total projetado de 200 mil alunos contemplados pelo PBU desde a criação do programa, em 1999. O encontro, aberto com as bênçãos de Damaskinos Mansour, da Igreja Ortodoxa de Antioquia e do Brasil, teve a presença de diretores da OVG, reitores e representantes de universidades e instituições do ensino superior federais, filantrópicas e particulares.

O governador agradeceu a

todos os representantes de instituições parceiras da OVG e do Governo do Estado "por continuarem acreditando nesse programa que resgata sonhos e torna mais democráticas as oportunidades de um bom emprego e um bom curso de graduação", disse. Ele lembrou que o PBU, criado no seu primeiro mandato de governador, inspirou a criação do ProUni e do Fies, ambos do governo federal.

"O verdadeiro desenvolvimento humano se faz com edu-

cação de qualidade, da creche ao ensino superior, indo até a pós-graduação. Nossa governo tem um compromisso com todas essas etapas do ensino-aprendizagem, com a pesquisa e a inovação através das universidades", disse Marconi. "Estamos trabalhando, com o Goiás Mais Competitivo e Inovador (GMCI), a abertura de vagas em creches. Melhoramos exponencialmente nosso desempenho no Ideb. A UEG cresceu e se consolidou. O Governo de Goiás tem parce-

ria com investimentos na UFG. A Bolsa Universitária é hoje o maior programa estadual de inclusão no ensino superior no País", afirmou o governador.

O presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Educação Superior do Estado de Goiás (Semesp), Jorge de Jesus Bernardo, ratificou a parceria com o governo estadual na implementação da Bolsa Universitária. "Esse não é um programa de Governo, mas um programa de Estado. Hoje, temos ex-bolsistas que trabalham até no exterior. Não fosse a Bolsa, eles não teriam essa oportunidade de formação profissional e ascensão social", assinalou.

CORRUPÇÃO

Ex-assessor de Cabral diz que esquema de corrupção movimentou R\$ 500 milhões

O juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, Marcelo Bretas, ouviu cinco acusados de participar da suposta organização criminosa instalada durante os governos de Sérgio Cabral. Apontado como operador financeiro do grupo, o ex-assessor Carlos Miranda afirmou em depoimento que a propina era paga de acordo com o faturamento nas obras públicas e que o esquema

de Cabral recebeu em torno de R\$ 500 milhões, a maior parte encaminhada para o exterior.

Miranda admitiu controlar todas as contas do ex-governador, inclusive as pessoais, desde a década de 1990. Segundo ele, o dinheiro pago pelos empresários também entrava no financiamento de campanhas políticas de aliados de Cabral. Somente a Ca-

rioca Engenharia, de acordo com Miranda, repassou cerca de R\$ 30 milhões para a organização.

Como operador do esquema, Miranda reconheceu receber R\$ 150 mil por mês e disse que ex-secretários do governo Cabral Wilson Carlos e Régis Fichtner recebiam o mesmo valor.

Também ouvido nesta segunda, o sócio da construtora Cari-

ca Engenharia Ricardo Pernambuco confirmou que a propina paga pela empresa para a organização liderada por Cabral aumentou de R\$ 200 mil para R\$ 500 mil por mês com a obra da Linha 4 do metrô.

Para o procurador da República Sérgio Pinel, os depoimentos dessa segunda-feira confirmam o funcionamento da organização crimi-

nosa chefiada pelo ex-governador. "Funcionou por um longo período uma organização criminosa aqui no Rio de Janeiro. Uma das empreiteiras pagou propina, não só para o ex-governador mas também para outros agentes públicos. A realização dessas obras acabou sendo escolhida pelo governo do estado unicamente pelo interesse em receber propinas".

BANCO CENTRAL

BC sinaliza que pode fazer novo corte na taxa básica de juros em fevereiro

Segundo o comitê, a continuidade da redução da Selic depende da evolução da atividade econômica e das expectativas de inflação

A taxa básica de juros, a Selic, poderá voltar a ser reduzida em fevereiro de 2018. É o que sinalizou o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, em ata da última reunião, realizada na semana passada, quando a taxa chegou ao seu menor nível histórico: 7% ao ano. A expectativa de instituições financeiras é que essa taxa seja reduzida em 0,25 ponto percentual na próxima reunião do comitê, indo para 6,75% ao ano.

No documento, o Copom diz que seria “apropriado sinalizar” que poderá haver nova redução “moderada” na próxima reunião, “sob a perspectiva atual”. “Mas [os membros do Copom] avaliaram que cabia advertir que essa visão é mais suscetível a mudanças na evolução do cenário e seus riscos que nas

reuniões anteriores”, diz a ata.

O Copom destacou que “houve consenso em manter liberdade de ação, mas sinalizar que o atual estágio do ciclo [de cortes na taxa básica] recomenda cautela na condução da política monetária [decisões sobre a Selic]”.

O Copom também destacou que a aprovação da reforma da Previdência é fundamental para manter a inflação baixa.

“Todos os membros do comitê voltaram a enfatizar que a aprovação e a implementação das reformas, notadamente as de natureza fiscal, e de ajustes na economia brasileira, são fundamentais para a sustentabilidade do ambiente com inflação baixa e estável, para o funcionamento pleno da política monetária e para a redução da taxa de juros estrutural da economia, com



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Taxa básica de juros, hoje em 7% ao ano, pode cair para 6,75% em fevereiro, o que beneficiará o consumo

amplos benefícios para a sociedade”, enfatizou.

Inflação abaixo da meta

Na ata, o Copom cita a alta dos preços administrados, como gás, energia e gasolina.

Mas destaca, que na direção oposta, “em magnitude substancialmente maior”, há redução dos preços de alimentos.

“Com a perspectiva de redução de preços da ordem de 5% no ano, o componente de

alimentação no domicílio medida pelo [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo] IPCA explica grande parte do desvio da inflação em relação à meta de 4,5% vigente para o ano corrente”, diz o BC.

PLANTAÇÕES

IBGE estima queda de 9,2% na safra de cereais de 2018



O Brasil país deverá ter, em 2018, uma safra de cereais, leguminosas e oleaginosas 9,2% menor do que a produção deste ano. O segundo prognóstico da safra de 2018, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro, prevê uma safra de 219,5 milhões de toneladas em 2018, 22,4 milhões a menos do que a produção esperada para 2017.

A queda prevista por esse segundo prognóstico é ainda maior do que a feita pela primeira estimativa, divulgada

em novembro, que previa um recuo da safra de 8,9%.

Entre os cinco principais produtos para a próxima safra, três devem apresentar quedas na produção: arroz em casca (-8%), milho em grão (-15,9%) e soja em grão (-5,9%). São esperadas altas na produção de algodão herbáceo (4,5%) e de feijão em grão (4,1%).

Safra de 2017 será maior

O IBGE também divulgou hoje sua 11ª estimativa para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2017, realizada

em novembro. De acordo com o instituto, a safra deste ano deverá ser 0,1% maior do que a estimada pelo décimo levantamento, realizado em outubro.

Espera-se que o ano seja encerrado com uma safra 30,2% maior que a de 2016: 241,9 milhões de toneladas, ou 56,1 milhões de toneladas a mais do que no passado.

Entre as principais lavouras, a soja deverá fechar 2017 com uma alta de 19,4%, o arroz com um crescimento de 17,4% e o milho com aumento na produção de 55,2%.

Goiana, Cerveja Colombina inicia exportação para Europa

Primeira remessa contará com 6,5 mil garrafas

Legitimamente goiana, a Cerveja Colombina está prestes a conquistar espaço no mercado europeu. A Cervejaria Goyaz anunciou a concretização do processo de exportação da marca, embarcando para a Europa a primeira remessa da bebida, somando 6,5 mil garrafas. Serão mais de 10 estilos de cerveja.

Com entrada pelo porto de Hamburgo, na Alemanha, a Colombina segue para a Áustria, de onde partirá para conquistar espaço na União Europeia. "Todos os passos que demos com a criação da Colombina nos levaram até este momento. Vivemos hoje a realização de um sonho. Ver nosso produto chegando a um mercado tão reconhecido de produção de cervejas é algo que muito nos orgulha", afirma a diretora geral da cervejaria, Patrícia Mercês.

Desde que iniciou a produção da linha de cervejas artesanais Colombina, há quatro anos, a empresa tem buscado marcar sua presença no mercado promovendo a exaltação de ingredientes ca-



Divulgação

racterísticos do Cerrado Brasileiro, ao conferir a receitas clássicas da bebida, o toque regional proporcionado pelos sabores e aromas únicos deste rico bioma.

Padrão exportação

A cervejaria investiu, ao longo do ano, na preparação para apresentar a Colombina para o restante do mundo. Portanto, toda a fábrica se adaptou a regras técnicas exigidas no exterior e buscou

junto ao Senai Alimentos e Bebidas consultoria necessária para se adaptar às normas internacionais de produção da cerveja.

Hoje, todas as cervejas que saem da fábrica atendem às boas práticas de exportação do produto, sejam elas para serem comercializadas no mercado nacional ou internacional. "Isso representa um salto de qualidade, que sempre buscamos imprimir em nosso trabalho, antes mesmo

dele ser enviado para fora do país", esclarece a diretora.

Antes de concretizar o contrato de exportação, a Cerveja Colombina foi submetida a degustações envolvendo os principais pontos de venda da bebida na Europa, recebendo amplo aceite. Essa resposta positiva foi crucial para consolidar o envio da bebida goiana à Europa neste segundo semestre de 2017.

A cerveja Colombina já con-

seguiu arrematar três medalhas nos últimos três anos, no terceiro maior concurso cervejeiro do mundo, o Concurso Brasileiro da Cerveja. Em 2014, a recém criada Cerveja Colombina IPA, conquistou a medalha de bronze na categoria American Strong PaleAle; 2016 foi a vez da Colombina Romaria arrematar o bronze na categoria Herb-and Spice e em 2017 a Colombina Lager arrematou a medalha de prata no estilo MunichHelles.

DENÚNCIAS

Procon Goiânia e Inmetro fiscalizam balanças de supermercados da capital

Diversos estabelecimentos comerciais de Goiânia estão recebendo vistorias do Procon Municipal e do Instituto Nacional de Metrologia em Goiás (Inmetro). A ação tem como objetivo verificar se as balanças utilizadas para pesar produtos estão dentro do padrão exigido.

Segundo o órgão de defesa do consumidor, a operação ocorre diante da grande quantidade de denúncias recebidas.

Clientes de supermercados, açougues e padarias se sentiram lesados no momento de pesar produtos e registraram reclamação junto ao Procon Municipal.

O Inmetro informou à reportagem que atualmente existem 6 mil balanças devidamente registradas em Goiás. Todas passam por fiscalização periodicamente. Neste ano, segundo o órgão, cerca de 3% das ba-

lanças aferidas apresentaram algum tipo de irregularidade. Também existem aquelas falsificadas, que podem ser identificadas a partir da ausência do selo Inmetro.

Ao longo do dia, equipes do Procon Goiânia e do Inmetro devem visitar pelo menos oito estabelecimentos. A ação começou por um supermercado do Setor Coimbra. Os trabalhos continuam até o fim do ano.



Portal Brasil Governo



DATA VENIA

**MARCOS
VINÍCIUS
RABELO**

MVGRABELO@HOTMAIL.COM



DESTINAÇÃO DE PRODUTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5838 para suspender a vigência da Lei 5.694/2016, do Distrito Federal, que determina que supermercados destinem produtos próximos ao vencimento a instituições benéficas. Entre outros fundamentos, o ministro entende que a destinação dos produtos nos termos

previstos na lei configura ingerência indevida na atividade privada, prática condenada pela jurisprudência do STF.

SALDO POSITIVO EM CONCILIAÇÕES NA JUSTIÇA FEDERAL DE GOIÁS

O Centro Judiciário de Conciliação da Seção Judiciária de Goiás realizou, no mês novembro a Semana Nacional de Conciliação, promovida pelo CNJ, em parceria com os Tribunais. Foram tratadas ações do Sistema Financeiro

de Habitação da CAIXA. O Mutirão foi dirigido pelo juiz federal Dr. Mark Yshida Brandão, que contou com o apoio de 19 conciliadores. Aconteceram cerca de 200 audiências, obtendo-se êxito em 45% delas, resultando um saldo de R\$ 4.483.123,38 em acordos.

REFORMA NA SUBSEÇÃO DA OAB/GO EM CALDAS NOVAS

A Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás entregou mais uma reforma de subseção e salas da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás, desta vez na cidade de Caldas Novas. Foram investidos R\$ 50 mil para melhorias nas instalações da subseção, com recursos do Programa de Valorização aos Advogados e Subseções. Na última semana, as subseções de Itaberaí e Itapuranga também inauguraram suas salas.

MINISTRA CARMEN LUCIA RECEBE COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO

A presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármel Lúcia, recebeu a comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho no grau

grão-colar, o mais elevado da OMJT. A solenidade foi realizada no Salão Nobre da Presidência do Tribunal Superior do Trabalho. Coube ao presidente do TST, ministro Ives Gandra Martins Filho, a entrega da condecoração.

VARA DO TRABALHO DE QUIRINÓPOLIS ATINGE META 5 DO CNJ

A Vara do Trabalho de Quirinópolis atingiu o índice de 135,80% no cumprimento da Meta 5 do CNJ, que tem o compromisso de impulsionar processos na fase de execução (baixar 90% do total de casos novos de execução do ano corrente). Foram iniciadas, até setembro de 2017, 360 execuções na unidade, tendo sido baixadas, no mesmo período, 440 execuções.

EXPEDIENTE NA COMARCA DE PORANGATU

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás informou que não haverá expediente forense na comarca de Porangatu na quarta-feira (13), em virtude do feriado municipal pelo Dia de Santa Luzia, previsto na Lei 2201/2005.

Divulgação



SOLIDARIEDADE OVG e Governo de Goiás distribuem brinquedos em grande evento no Goiânia Arena

Show artístico e distribuição de brinquedos às crianças vão movimentar o Ginásio Goiânia Arena a partir das 8h do próximo domingo (17). A grande festa é o ponto alto da programação de eventos do Show de Natal, promovido pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e pelo Governo de Goiás.

O cantor mirim Hugo Henrique

que fará o show de abertura do evento. A segunda e principal apresentação do dia será de Zé Felipe, filho do cantor Leonardo.

Logo na entrada do ginásio, as crianças vão receber lanches e balões. Os brinquedos deste ano são: bonecas, carros fórmula-1, jogos de dominó, learning pad (brinquedo eletrônico educativo), maletas de pintura, bolas de

futebol e de vôlei.

Para facilitar o acesso das crianças e dos responsáveis ao ginásio, serão disponibilizados 127 ônibus que passarão por bairros de todas as regiões de Goiânia. O transporte de ida e volta será gratuito. A lista com os pontos de partida e as rotas dos ônibus está disponível no site da OVG.



RETRATOS

RAFAEL VILELA

COLUNARETRATOS2017@GMAIL.COM

FELIPE NETO

Felipe Neto famoso pelos vídeos irreverentes na internet chega para apresentação na capital goiana, no Teatro Rio Vermelho, sábado, 16, a partir das 19h30. O espetáculo Megafest é uma extensão do canal no Youtube para os palcos.

MEGA MODA

Com o aquecimento da região da 44, importante polo de moda atacadista do país, onde está localizado o Mega Moda Shopping, a expectativa para as vendas do final de ano mostra o otimismo de alguns lojistas, que investiram em estoque e em contratações temporárias. A loja Maria Bastos, por exemplo, é uma das 1.300 lojas do Mega Moda que, além de contratar novos funcionários, dobrou seu estoque na aposta de atender uma grande demanda de final de ano.

CANTATA DA POLÍCIA

O Natal Flamboyant, que este ano tem como tema a Floresta Nevada, traz para celebrar com seus clientes, no dia 14 de dezembro, a partir das 19h30, uma Cantata de Natal comandada pela Big Band da Polícia Militar de Goiás. A apresentação estará sob a regência do musicista Capitão Ronaldo Pereira Rocha, que irá comandar um repertório totalmente instrumental composto pelas tradicionais músicas de Natal. A Big Band da PM tem cerca de 20 músicos. O evento, que irá ocorrer em frente à Uomo – Piso 3, tem entrada franca.

APOTÉCA

A professora de yoga Areda Fiori está lançando a marca Me.edita, com produtos para compor o ambiente da casa e presentear. O mix é composto de velas aromáticas, home spray, spray limpa tapete, fósforos, incensos, jepamalas e lotas, entre outros produtos. Todos têm benefícios terapêuticos, fazendo da casa um mini apotecário.

1



Divulgação

2



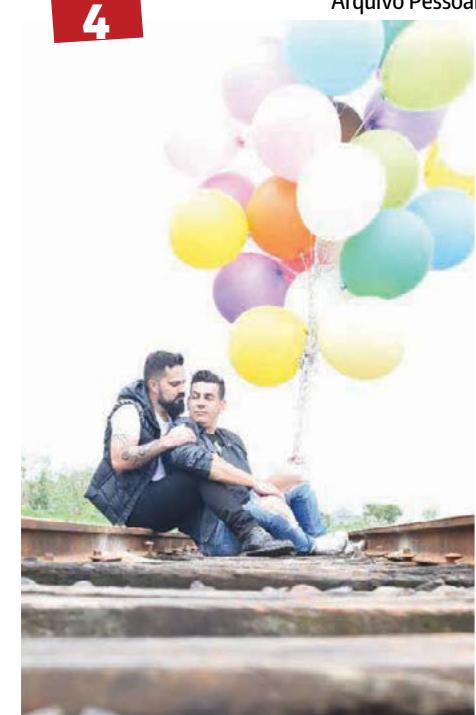
Divulgação

3



Divulgação

4



Arquivo Pessoal

3X4

■ Uma cervejaria do Brooklyn, nos Estados Unidos, recebeu uma ordem judicial para encerrar a produção de uma bebida inspirada em Beyoncé, segundo informações do site Pitchfork. #BeerBeyonce

■ O Ash tá com um visual bem diferente para o próximo filme do "Pokémon", um

teaser foi lançado e não revela muito sobre a história. Inclusive, vemos uma personagem nunca vista antes. #TeamPokemon

■ A Apple acaba de confirmar mais uma grande aquisição. Em comunicado oficial, a empresa anuncia a compra da Shazam e, segundo a Recode, pode ter sido uma compra de US\$400 milhões. Isso deve

indicar um bom uso da Siri para o futuro.

■ Eva Todor não resistiu às complicações respiratórias causadas pela pneumonia e morreu, a herança envolve imóveis e dinheiro em sua conta corrente, que será dividida entre uma empregada, seu motorista e um secretário. Eva era viúva e não tinha filhos. #EvaSolidária

CONGO

Pelo menos 400 mil crianças sofrem de desnutrição aguda no Congo

Mais de 1,4 milhão de pessoas foram obrigadas a fugir de seus lares neste ano devido à insegurança

Pelo menos 400 mil crianças com desnutrição aguda grave podem morrer na região de Kasai, na República Democrática do Congo, palco de ações de grupos armados que deixaram milhares de mortos e mais de 1 milhão de deslocados desde meados de 2016, alertou a Organização das Nações Unidas (ONU).

As crianças, menores de 5 anos, sofrem de desnutrição aguda e podem morrer em 2018 se não houver uma intervenção urgente, advertiu o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em comunicado.

A situação de segurança se estabilizou em algumas partes da região e alguns deslocados começaram a retornar aos seus lares, mas a situação humanitária continua crítica, uma vez que mais de 750 mil crianças na região sofrem de malnutrição e 25 áreas estão

em situação de crise nutricional com limites de emergência.

"Essa crise nutricional e de insegurança alimentar na região de Kasai continua com o deslocamento de milhares de famílias que viveram durante meses em condições muito duras", descreveu o representante do Unicef no Congo, Tajudeen Oyewale.

"A verdadeira dimensão do problema será vista de fato quando a população retornar às suas casas em algumas áreas onde a situação de segurança melhorou e os serviços de saúde começaram a funcionar novamente", acrescentou Oyewale.

Não é esperado que a grave situação de insegurança alimentar melhore antes de junho de 2018, uma vez que a perda da temporada de plantio neste ano fez com que as famílias tenham pouco que colher em sua própria terra e nada



para vender nos mercados.

Além disso, cerca de 220 centros de saúde foram destruídos, saqueados e danificados, o que torna mais difícil proporcionar tratamento e atendimento médico, e aumenta o risco de propagação de doenças transmissíveis como o sarampo. O Unicef de-

nuncia que recebeu apenas 15% dos fundos necessários para responder às necessidades nutricionais dos menores em 2017.

A região de Kasai é palco de um conflito que explodiu em meados de 2016, quando o líder da milícia Kamuina Nsapu foi morto pelo Exército e seus

seguidores se lançaram contra o governo para vingar sua morte.

Aos 20 anos de conflito armado e violência, se soma o atual anúncio de que as eleições presidenciais serão realizadas em dezembro de 2018, apesar da pressão da oposição para que ocorram ainda este ano.

EUROPA

Anistia acusa governos europeus de cumplicidade em abusos de refugiados

A organização não governamental (ONG) Anistia Internacional (AI) acusou os governos europeus de cumplicidade na tortura e no abuso de milhares de refugiados e imigrantes detidos pelas autoridades líbias em terríveis condições. A informação é da Agência EFE.

Em comunicado, a AI afirma que os governos europeus apoiam um sistema sofisticado de abuso e exploração de refugiados e imigrantes por parte da Guarda Costeira líbia, das autoridades e dos contrabandistas, a fim de impedir que cruzem o Mediterrâneo.

"Centenas de milhares de re-



John Dalhuisen.

Milhares de refugiados, acrescentou Dalhuisen, são retidos "indefinidamente em centros de detenção cheios de gente, onde são sujeitos a abusos sistemáticos".

"Os governos europeus não só estiveram a par desses abusos. Ao apoiar ativamente as autoridades líbias, ao impedir os cruzamentos por mar e conter as pessoas no país, são cúmplices desses abusos", ressaltou em comunicado.

Desde o fim de 2016, os Estados-membros da União Europeia (UE), particularmente a Itália, implementaram uma série de medidas destinadas a fechar

fugiados e imigrantes presos na Líbia estão à mercê das autoridades líbias, das milícias, dos grupos armados e dos contra-

bandistas que costumam trabalhar sem problemas, juntos, para um lucro financeiro", afirmou o diretor da ONG para a Europa,

as rotas migratórias pela Líbia e o cruzamento do Mediterrâneo, sem ter muita consideração sobre as consequências para os afetados, acrescenta a nota.

A organização defensora dos direitos humanos enumera três formas de como se traduziu essa cooperação com os envolvidos líbios no problema.

A primeira está relacionada com o compromisso europeu de fornecer apoio técnico e ajuda ao Departamento Líbio para o Combate da Migração Ilegal, que está a cargo dos centros de detenção, diz a AI, com sede na capital britânica.

CLASSIFICADOS



QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2017

www.diariocentral.com.br

Para anunciar ligue (62) 3207-5614



VEÍCULOS



IMÓVEIS



NEGÓCIOS



EMPREGOS



SERVIÇOS



PUBLICIDADE
LEGAL

CARROS

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso. Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp: (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tel/WhatsApp : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCI WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCI WHATSAPP: (62)-9-8438-7649

LASSIC PRATA 2010 C/ AR ACEITO TROCAS E FINANCI WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

S10 LTZ FLEX PRETA 2012 ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCI WHATSAPP : (62)9-8438-7649

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCI WHATSAPP: (62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCI WHATSAPP: (62)9-8438-7649

NEW CIVIC LX PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCI WHATSAPP : (62)9-8438-7649

MOTOS
BIZ 125 ES 0 KM Entrada + Parcelas de 218,41 R\$ & **ONIX 0 KM**. Entrada + Parcelas de 592,83. Con-

sultora de Vendas: Cida Bueno WhatsApp : (062) 98190-0363.

SERVIÇOS

OFICINA DE TEATRO NEGRO Realização:CIA TEATRAL ZUMBI DOS PALMARES - Professor: Paulo Vitoria /setor Sul. Inscrições: (62) 9219-20 33 / (62) 8510 7260 ou 3432-0001



**Consórcio
Cical**
Sonhe alto,
com preços baixos.



Com apenas R\$7,00 por dia
você pode conquistar o seu veículo
sem pagar juros!

62 3607-7332 www.consorciocical.com.br

62 9 8269-1933

CICAL



AMÉRICA SHOPPING S.A., TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – AMMA, A LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO, NA RODOVIA GO060, KM 06, S/Nº, QUINHÃO 1, QD GLEBA, LT 01, FAZENDA SÃO JOSÉ, CEP 74496-255, NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL, APOSENTADO E PENSIONISTA DO INSS



AS MELHORES TAXAS DO MERCADO

TRABALHAMOS COM CARTÃO SIAP COM SAQUE EM DINHEIRO

Itaú Banco Bonsucesso BANCO BMG Banco PAN Bradesco

IEC Empreendimentos

3645-0600 99110-0606 99399-6590

Rua 4, nº 1.077 - Sala 209 - Centro - Goiânia - GO - CEP: 74.015-175

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

**062 3645-0600
062 99110-0606
062 99399-6590**

CRÉDITO PARA CARROS E IMÓVEIS

Capital de Giro? Nós temos a solução! Créditos c/ garantia imobiliária. Valores a partir de R\$ 1.000.000,00 até 5 Milhões. Para capital de giro, compra de imóveis. Temos planos c/ parcelas fixas com taxas a partir de 1,56 ao ano.

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 15.000,00	R\$ 230,63
R\$ 50.000,00	R\$ 356,78
R\$ 95.000,00	R\$ 670,28
R\$ 120.000,00	R\$ 846,67
R\$ 200.000,00	R\$ 1.260,00
R\$ 500.000,00	R\$ 2.437,70
R\$ 700.000,00	R\$ 3.412,77

Compra, construção, reforma e quitação de imóveis, trabalhamos com consórcio.

**3092-8373
99107-3190**

RUA 20 N° 1115 CENTRO - GOIÂNIA



O jeito mais fácil, rápido e seguro de conquistar seu carro ou moto.

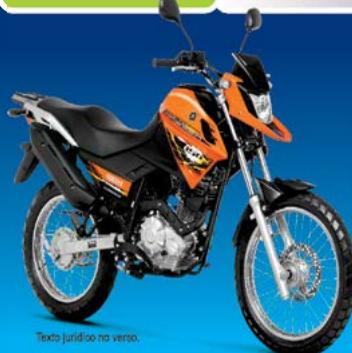
(62) 3538-4441 / 9 9127-6177

XTZ 150 CROSSER ED
Cód. XTZ150EDN"

12 de R\$ 1.095,33
25 de R\$ 525,76
36 de R\$ 365,11
50 de R\$ 262,88

Novo GOL
Cód. 5U5TK4-16

25 de R\$ 1.620,27
36 de R\$ 1.137,50
50 de R\$ 830,28



TRANSPLANTES

Novos critérios definem morte encefálica e afetam doação de órgãos



Marcelo Casal/Agência Brasil

Mudança nos procedimentos tem impacto na doação e transplante de órgãos, que só pode ser iniciado após consentimento da família e da confirmação da morte cerebral do paciente

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou critérios mais rígidos para definir morte encefálica. A mudança nos procedimentos tem impacto no processo de doação e transplante de órgãos, que só pode ser iniciado depois do consentimento da família e da confirmação da morte cerebral do paciente a partir da realização de vários exames.

A partir da nova resolução - aprovada pelo CFM, além do neurologista, outros especialistas como médico intensivista, neurocirurgião ou médico de emergência, poderão diagnosticar o fim da atividade cerebral do paciente. Segundo o conselho, considera-se que houve morte cerebral quando o paciente tem parada irreversível da respiração e de todas as funções do cérebro, incluindo o tronco.

Os procedimentos para determinar a morte encefálica devem ser iniciados em todos os pacientes que apresentam estado de coma não perceptivo, ausê-

O laudo deve ser assinado por profissional capacitado, a parada cardíaca pode ocorrer em até 5 dias depois do diagnóstico de morte cerebral

cia de reflexos do tronco cerebral e interrupção persistente da respiração (apneia).

Se depois de pelo menos seis horas em observação no hospital o paciente apresentar ainda lesão de causa desconhecida e irreversível no cérebro, temperatura corporal acima de 35 graus e anormalidade no grau de saturação arterial, ele deve ser submetido aos exames de morte encefálica.

Para constatar a morte cerebral, dois médicos diferentes devem realizar o exame clínico, teste de apeia e exames complementares, como o eletroencefalograma e angiografia cerebral, entre outros.

Os critérios constam da nova resolução 2.173/17, que entrará

em vigor dentro de seis meses substituindo a lei 9434/17, que rege atualmente o Sistema Nacional de Transplantes.

A resolução - aprovada pelo CFM - atende a decreto presidencial publicado em outubro e estabelece a retirada da exigência do diagnóstico da morte encefálica exclusivamente pelo neurologista e ampliação do prazo de validade das autorizações dos estabelecimentos de saúde e equipes de transplantes do país.

Qualificação dos médicos

A nova resolução exige que os dois profissionais responsáveis pelo diagnóstico de morte cerebral tenham experiência

comprovada e sejam especialistas em neurologia, em medicina intensiva, neurocirurgia ou medicina de emergência. Pela lei anterior, o diagnóstico poderia ser feito por um neurologista e outro médico sem habilitação específica.

Os médicos não devem fazer parte da equipe de transplantes e, caso não tenham o tempo mínimo de experiência, podem realizar curso de capacitação, que também deve ser ministrado segundo critérios estabelecidos na nova resolução. O CFM argumenta que a exigência visa dar mais segurança ao processo do diagnóstico.

Transplante

A nova resolução também

prevê que os familiares devem ser esclarecidos sobre a situação crítica do paciente e sobre todas as etapas de definição do diagnóstico de morte cerebral.

Se a morte encefálica for comprovada e houver consentimento da família, mais de dez órgãos podem ser transplantados: coração, pulmão, fígado, pâncreas, intestino, rim, córnea e osso, entre outros.

O transplante de órgãos só é autorizado se o paciente não tiver falecido por politraumatismo, Acidente Vascular Cerebral (AVC), tumor cerebral primário e intoxicação.

Também não podem ser doadores pacientes com doenças transmissíveis, câncer e usuários de drogas injetáveis.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil realizou no ano passado mais de 24 mil transplantes. Cerca de 40 mil pessoas ainda aguardam na fila por um transplante e quase metade das famílias consultadas nega a autorização para doar órgãos.

ANS regulamenta compartilhamento e saída de empresas do mercado

Dados da ANS mostram que o setor de saúde suplementar tem 793 operadoras de planos médico-hospitalares

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou duas resoluções normativas na tentativa de dar mais segurança e estabilidade ao mercado de planos de saúde no país. A primeira medida, editada na última sexta-feira, regulamenta o compartilhamento de gestão de riscos entre operadoras. A segunda disciplina a possibilidade da saída voluntária do mercado de operadoras pequenas e médias que avaliem não ter condições financeiras de permanecer atuando.

De acordo com o diretor de Normas e Habilitação de Operadoras da ANS, Leandro Fonseca, com as novas regras, a agência sinaliza “de forma mais clara” alternativas para as empresas de planos de saúde que possam estar em dificuldade financeira. Com isso, segundo ele, os consumidores passam a ter maior garantia de atendimento.

“O que estamos sinalizando

para o mercado, em primeiro lugar, é que é preciso ter um capital adequado ao risco de cobrir plano de saúde. [Se não tem] estamos possibilitando duas saídas: o compartilhar o risco, como a Instrução 430, ou aumentar a escala [número de clientes], com a NR 431”.

Desse total, cerca de 400 possuem até 15 mil clientes e atendem a 4,4% do total de usuários de planos de assistência médica do país. Atualmente, há 47,3 milhões de beneficiários de planos médico-hospitalares no Brasil e 22,9 milhões de beneficiários de planos odontológicos.

Fonseca negou que as medidas possam beneficiar as grandes empresas do setor ou reduzir a concorrência. Segundo ele, ter tamanho no mercado de planos de saúde é importante para diluir o risco econômico de um evento adverso. “Na verdade, quando um evento de saúde ocorre não há limite financeiro para a despesa da



operadora de saúde. É diferente do seguro de automóvel, cujo limite é até o valor do carro. No caso das operadoras de saúde, não há limite financeiro. Então, se você precisar ser hospitalizado, você apenas deixa o hospital quando estiver bem. Não é se chegar até um teto financeiro”, argumentou.

Novas regras

Com a Resolução Normativa 430, a ANS impôs regras para o “intercâmbio” entre operadoras, para a criação de um fundo comum entre empresas, e a possi-

bilidade da oferta conjunta de planos privados de assistência à saúde. O fundo, explicou Fonseca, é uma garantia extra para as empresas. “Isso é importante porque o nosso setor não permite a contratação de resseguro. Então, esse é um jeito de fazer uma garantia”.

Já com a NR 431, a agência reguladora criou o Programa Especial de Escala Adequada (PEA), que viabiliza a saída voluntária e ordenada do mercado de operadoras pequenas e médias que avaliem não ter condições de se manter

no setor. Entre outras ações, a PEA prevê a transferência total de carteira ou de controle societário, com permissão do resgate de ativos garantidores para quitação de dívidas com a rede assistencial.

“Em linhas gerais, a ideia é olhar para as características do setor, que é heterogêneo, como tem operadoras de porte pequeno, e buscar a viabilização setorial protegendo o beneficiário, garantindo que a continuidade da assistência ocorra em modelos mais sustentáveis, ou compartilhando risco aumentando a escala”.

TRÂNSITO

Indenizações por morte no trânsito crescem 24% em relação a 2016

O número de indenizações pagas pelo Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Seguro Dpvat) entre janeiro e novembro chegou à marca de 355.238, um decréscimo de 9% em relação ao mesmo período de 2016. No entanto, quando avaliada somente a natureza da indenização, os casos de morte cresceram 24% em relação ao mesmo período do ano passado, correspondendo a 37.492 indenizações.

Os dados foram divulgados pela Seguradora Líder, administradora do Seguro Dpvat. Na

cobertura por invalidez permanente, total ou parcial, foram registradas 263.923 ocorrências. Embora representem o maior volume de indenizações pagas no período, esse montante foi 15% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Segundo a Seguradora Líder, a redução de quase 10% no total de indenizações pagas, em comparação com o mesmo período de 2016, reflete, por um lado, a conscientização da população; e, por outro, o rigor adotado pela companhia para combate a fraudes. De acordo

com a empresa, foram evitadas, de janeiro a outubro, perdas de R\$ 831,9 milhões, sendo R\$ 196,7 milhões em indenizações indevidas não pagas por fraudes comprovadas.

“O Seguro Dpvat é de todos os brasileiros e tem como principal missão amparar as vítimas em momentos de vulnerabilidade. Por isso, estamos investindo em modernização de sistemas e no uso de tecnologias de última geração para pagar certo a quem tem direito”, afirmou, em nota, Ismar Tôrres, diretor-presidente da Seguradora Líder.



Indenizações por morte no trânsito crescem 24% em relação a 2016

DENÚNCIA

Andrés Sanchez é denunciado por crime tributário

O crime teria causado dano de R\$ 8,5 milhões aos cofres públicos e teve o envolvimento dos sócios de Sanchez

Ex-presidente do Corinthians, o deputado federal Andrés Sanchez foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta semana, por um crime tributário que teria causado dano de R\$ 8,5 milhões aos cofres públicos. José Sanches Oller, Isabel Sanches Oller e Itaiara Pasotti, seus sócios, também estão envolvidos no processo.

As investigações do Ministério Público Federal (MPF) apontam que o quarteto fez uso dos chamados "laranjas" para abrir a empresa Orion Embalagens, criada em 2002 e extinta em 2005, com o intuito de omitir receitas e atenuar tributos de imposto de renda, PIS,



Divulgação

Cofins e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

"A Orion Embalagens fazia parte do Grupo Sol, administrado pelos denunciados, que atuava no mesmo segmento econômico, no mesmo espaço de outras empresas do grupo e possuía os mesmos funcionários. Todas as empresas do Grupo Sol tinham a mesma

contadora, responsável pela escrituração contábil e fiscal que caracterizam o crime tributário", afirma a procuradora-geral Raquel Dodge na peça acusatória.

O MPF pede resarcimento pelo prejuízo provocado à União, com correção monetária, e aplicação de dano moral coletivo. Em caso de condenação, os denuncia-

dos Andrés Sanchez, José Sanches Oller, Isabel Sanches Oller e Itaiara Pasotti ficam sujeitos ainda a uma pena de dois a cinco anos de reclusão, podendo ser acrescida em até a metade do prazo fixado, em função de agravantes.

Andrés Sanchez ainda não se manifestou sobre a denúncia da PGR. O deputado federal era espe-

rado em um debate entre candidatos à presidência do Corinthians promovido pela Universidade de Guarulhos na noite de segunda-feira, mas alegou ter compromissos em Brasília para não comparecer. Antonio Roque Citadini, Felipe Ezabella e Romeu Tuma Júnior também concorrerão no pleito de 3 de fevereiro.

Palmeiras FC



Corinthians FC STJD

Felipe Melo e Clayson serão julgados novamente

O atacante Clayson, do Corinthians, e o volante Felipe Melo, do Palmeiras, serão julgados novamente pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva. A nova audiência, que será realizada na quinta-feira (14), tratará mais uma vez da confusão no intervalo do último Derby, em cinco de novembro.

Denunciada por conduta contrária à disciplina ou ética desportiva, a dupla havia sido punida por uma partida, já cumprida no Cam-

peonato Brasileiro. Por um pedido da procuradoria, novamente, o caso será novamente julgado.

No intervalo do clássico em Itaquera – que estava 3 a 1 e terminou em 3 a 2 –, o Felipe Melo foi flagrado arremessando sua mungequeira no corintiano Clayson, o que causou tumulto na entrada dos vestiários das equipes.

Posteriormente, o Pitbull chegou a insinuar que o corintiano havia dado uma cusparada em sua direção. Na ocasião,

um novo vídeo foi divulgado mostrando a atitude provocativa de Clayson antes da reação intempestiva de Felipe Melo.

Jô também será julgado

A procuradoria também recorreu da suspensão de Jô por uma partida, por conta de um chute dado no zagueiro Rodrigo, da Ponte Preta. O artilheiro do último Campeonato Brasileiro também foi punido com um jogo, já cumprido no torneio nacional.